

FMEMG – Federação de Motociclismo do Estado de Minas Gerais

CAMPEONATO MINEIRO DE CROSS COUNTRY 2017 - Regulamento Geral Básico

ART.01- OBJETIVO - A Federação de Motociclismo do Estado de Minas Gerais (FMEMG), é a única entidade capacitada por lei a, autorizar, aprovar, coordenar, planificar e supervisionar atividades motociclisticas no estado de Minas Gerais, em consequência, elabora o presente regulamento. Assim sendo este campeonato é de propriedade da FMEMG.

ART.02- PARTICIPAÇÃO DOS PILOTOS - A participação no evento é restrita aos portadores de licença válida da FMEMG/CBM para o corrente ano. Poderão participar das provas pilotos convidados, e pilotos filiados a outras federações estaduais, porém não pontuam para o campeonato (Wild Card).

ART.03- As inscrições devem ser feitas na Federação responsável pelo evento, ou em local por ela determinado. O piloto deverá estar obrigatoriamente inscrito em uma federação filiada a CBM e inscrito na CBM no exercício do corrente ano para a participação no campeonato.

ART.04- Ao assinarem a ficha de inscrição, os pilotos eximem a FMEMG, a CBM, o clube organizador, os promotores e patrocinadores da prova, de toda e qualquer espécie de responsabilidade por danos que venham a causar a terceiros e ou a si próprios, antes, durante e após o desenrolar da competição, estão de acordo com o este regulamento.

ART.05- Os pilotos menores de 18 (dezoito) anos deverão apresentar um Termo de Responsabilidade (conforme modelo da CBM, firmado em conjunto com o seu responsável legal). As assinaturas deverão ser autenticadas em cartório.

ART.06- A participação de pilotos estrangeiros em equipes, esta sujeita a apresentação dos documentos abaixo enumerados: 1. Autorização da Federação de origem permitindo a transferência para a CBM. 2. Contrato de trabalho, ou de prestação de serviço e/ou de patrocínio, dele para com a equipe e de (dois) pilotos brasileiros, nas mesmas condições.

ART.07- É dever de todos os pilotos nas competições se manterem no mais alto espírito desportivo para com os demais concorrentes, antes, durante e após a competição e respeitar todas as disposições constantes no presente regulamento e seus adendos, bem como as disposições do código brasileiro de desportos, código brasileiro de motociclismo e código nacional de trânsito. A documentação do piloto e da moto é de única e exclusiva responsabilidade do piloto.

ART.08- AS REGRAS GERAIS:

1. O Presidente do Júri será nomeado pela FMEMG.
2. E obrigatório à presença do piloto no briefing de pilotos.

3. Não é permitido que nenhum espectador ande nas pistas.
4. Andar no aquecimento ou treino é apenas permitido para pilotos já inscritos na prova, antes que a mesma se inicie e apenas depois que o oficial de pista libere o aquecimento.
5. Os pilotos deverão trafegar em velocidade reduzida quando estiverem andando na área dos boxes e sempre deverão utilizar capacete, sob pena de desclassificação.
6. Os pilotos deverão estar inscritos na prova antes de circular com suas motos em qualquer área do evento.
7. A organização deverá ter nos treinos como nas provas pelo menos uma ambulância com equipe médica. Os treinos livres no sábado são opcionais do organizador, definido no regulamento complementar.
8. O organizador deverá colocar nos dias de treinos e na competição, seguindo os critérios do diretor de prova, sinalizadores munidos de bandeiras em locais perigosos com possibilidades de cortes de caminho.
9. É expressamente proibido ao piloto andar em sentido contrário à prova, sob pena de Desclassificação.
10. Comunicação através de rádio com os pilotos durante treinos e ou provas é proibida.

ART.09- CATEGORIAS: As motocicletas estão divididas em categorias que devem ser observadas para todas as etapas.

- ESPECIAL XC1: Pilotos com qualquer moto.
  - ESPECIAL XC2: motos 2T até 200 cc , e 4T até 310 cc .
  - XC3 (OVER 35): Para Pilotos acima de 35 anos. Motos de qualquer cilindrada.
  - XC4 (OVER 45): Para Pilotos acima de 45 anos. Motos de qualquer cilindrada.
  - XC5 (NACIONAL): Qualquer moto fabricada no Brasil.
  - XC6 (Estreantes Importadas): Pilotos estreantes na categoria, Força livre todas as cilindradas, motocicletas importadas. Não podem participar das categorias estreantes o Campeão e Vice-Campeão do ano anterior.
  - XC7 (Estreantes Nacional): Pilotos estreantes na categoria, Força livre todas as cilindradas desde que a motocicleta seja fabricada no Brasil. Não podem participar das categorias estreantes o Campeão e Vice-Campeão do ano anterior.
1. O piloto poderá participar de uma ou mais categorias, desde que a corrida não seja realizada conjuntamente.
  2. As largadas poderão ser com uma única categoria ou até todas categorias juntas, de acordo com decisão do organizador.
  3. Poderá haver apuração com transponder, computador ou manual.

ART.10- DURAÇÃO DAS BATERIAS:

- XC1, XC2, será de 0:50 à 01:30, mais duas voltas.
- XC3 (OVER 35), XC4 (OVER 45) e XC5 (Nacional), será de 00:40 à 1:15, mais duas voltas.
- XC6 (Estreantes Importada) e XC7 (Estreantes Nacional), será de 00:30 à 0:40, mais uma volta.

ART.11-VISTORIA: comissão técnica deverá ser composta por no mínimo três pessoas credenciadas pela FMEMG/CBM, e dirigidas pelo responsável legal por eles determinado.

1. A vistoria será feita no dia e horário designado no regulamento suplementar da prova, as motos vistoriadas serão marcadas.
2. Somente o quadro não poderá ser trocado. Os pilotos que não fizerem a vistoria, não poderão largar.
3. Todas as motos deverão ter um botão de corta corrente.
4. Todas as motos e capacetes de pilotos deverão ser inspecionados antes da Corrida, para que sejam verificados os itens necessários para a cronometragem, número correspondente ao piloto e ao equipamento.
5. Os equipamentos de segurança da moto são de responsabilidade exclusiva do piloto.

ART.12- Os pilotos são proibidos de levar combustível, durante os treinos ou corridas, que não esteja dentro do tanque da sua moto.

ART.13-A ordem de alinhamento dos pilotos será baseada nos tempos do treino classificatório, quando houver, ou pela classificação do campeonato, e os demais pela ordem de inscrição.

ART.14-A ordem de largada, e quais categorias largarão juntas será definida em função do número de inscritos nas categorias. E do tempo de corrida de cada categoria.

ART.15- Os procedimentos de largada serão explicados no briefing de pilotos, podendo haver "gate" ou não.

ART.16- O PERCURSO: No CROSS COUNTRY não poderá ser menor que 3 km e no máximo de 15 km, independentemente do número de voltas. Este percurso devesse incluir trilhas, atalhos, estradas, morros, trechos de lamas, trechos de MotoCross ou qualquer tipo de terreno.

1. A pista deverá ser sinalizada por faixas, bandeiras ou setas coloridas em locais visíveis seguindo os padrões da FMEMG/CBM.
2. Marcar, mexer, ou cortar de qualquer maneira a pista é estritamente proibido. Modificações somente poderão ser realizadas pela comissão técnica. Infringir esta regra acarreta desclassificação imediata da prova em todas as categorias que o piloto estiver inscrito.
3. A pista será aberta para inspeção dos pilotos no sábado, às 14:00 horas.

4. Participantes devidamente inscritos na prova poderão percorrer o percurso antecipadamente para reconhecimento a pé ou de bicicleta.
5. Caso o piloto deixar a pista por qualquer motivo, ele deverá reingressar na pista pelo mesmo local de onde saiu, sujeito à desclassificação.
6. Os pilotos não poderão cortar a pista quando tiver um bumping sinalizando a curva. Sujeito à desclassificação.
7. Não é obrigatória parada no pit stop, para abastecimento, mas quando a parada for feita obrigatoriamente tem de ser na área de pit stop e com o motor desligado.

ART.17-Todo abastecimento ou reparo durante treinos ou corridas só poderá ser feito na área de pit stop, o piloto deve desligar a moto imediatamente assim que chegar a área de Pit Stop.

ART.18- VENCEDOR DA BATERIA: O vencedor de uma prova é o piloto que atravessar a linha de chegada em primeiro lugar. O momento em que uma motocicleta atravessa uma linha de controle será registrado quando a parte mais avançada dela atravessar a linha. Cada Categoria terá sua classificação exclusiva, mesmo que a corrida seja realizada conjuntamente com outra categoria.

ART.19-PONTUAÇÃO NO CAMPEONATO: Os pontos serão atribuídos para o Campeonato Mineiro de CROSS-COUNTRY em cada etapa como se segue abaixo, de acordo com a classificação do piloto na categoria na etapa:

1º lugar 25 pontos • 2º lugar 22 pontos • 3º lugar 20 pontos • 4º lugar 18 pontos • 5º lugar 16 pontos • 6º lugar 15 pontos • 7º lugar 14 pontos • 8º lugar 13 pontos • 9º lugar 12 pontos • 10º lugar 11 pontos • 11º lugar 10 pontos • 12º lugar 09 pontos • 13º lugar 08 pontos • 14º lugar 07 pontos • 15º lugar 06 pontos • 16º lugar 05 pontos • 17º lugar 04 pontos • 18º lugar 03 pontos • 19º lugar 02 pontos • 20º lugar 01 ponto.

Haverá descarte de 01 etapa, N-1, participadas ou não em todas as classes (sendo que a última etapa só poderá ser descartada caso o piloto esteja presente na prova, ou tenha uma justificativa aceitável pela Diretoria de Cross Country da FMEMG).

1. Ao final do campeonato, será proclamado campeão, o piloto que houver somado o maior número de pontos em cada categoria.
2. Para obter classificação no campeonato mineiro o piloto deve ter completado pelo menos 50% do número de voltas do líder. O critério de desempate para o campeonato, é para o piloto que tiver mais vitórias. Persistindo o empate, a preferência será para o piloto que tiver mais segundos lugares, e assim por diante. Caso ainda persista o empate, a preferência será dada ao piloto melhor colocado na última prova, e assim por diante em ordem inversa de prova.
4. Os organizadores de cada Etapa poderão indicar 2 (dois) pilotos no seu regulamento complementar, ou particular, que serão considerados “organizadores”, estes pilotos irão duplicar seu melhor resultado em outras etapas do campeonato. Estes organizadores deverão, obrigatoriamente, estarem presentes no dia da prova e diretamente envolvidos na organização.

ART.20-O Diretor de Prova pode, por razões urgentes de segurança, ou caso de força maior, paralisar uma prova prematuramente ou cancelar uma parte ou todo o evento.

1. Se uma prova é parada a qualquer momento durante a primeira metade do tempo previsto da bateria, haverá uma nova largada, com tempo complementar ao que falta para a bateria, com a participação dos pilotos estavam correndo no momento da paralisação. Os pilotos retornarão para os boxes e a nova largada acontecerá o mais rapidamente possível.

2. O Diretor de Prova pode excluir um ou mais pilotos de participarem da nova largada, no caso de serem julgados culpados pela paralisação da prova.

3. Se uma prova é paralisada depois de transcorrida a primeira metade do tempo previsto de prova, a bateria será considerada concluída, para a corrida e para o campeonato. A ordem da classificação será baseada na colocação dos pilotos na volta anterior a que a bandeira vermelha foi mostrada.

4. O (s) piloto(s), indicado (s) pelo Diretor de Prova como responsável (is) pela bandeira vermelha, será (ão) colocado (s) atrás dos demais pilotos, tendo completado um número igual ou maior de voltas.

ART.21 SINALIZAÇÃO: Os sinais oficiais devem ser dados por meio de bandeiras medindo aproximadamente 750 mm X 600 mm, como segue:

Bandeira = Significado

- Vermelha, Agitada = Parada Imediata, Obrigatória para todos
- Vermelha = Cancelamento de Largada
- Amarela, Fixa = Perigo, Pilotar devagar
- Amarela, Agitada = Perigo Imediato, Devagar, Não Ultrapassar, parar se necessário
- Azul, Agitada = Atenção, Dê passagem
- Verde = Pista Livre para a largada da bateria
  - Branca – falta uma volta
- Xadrez Preta e Branca, Agitada = Fim de Prova ou Treino

ART.22- As ações serão interpretadas pelos oficiais responsáveis de acordo com os regulamentos específicos da FMEMG/CBM ; aquelas consideradas como antidesportivas, ou em desacordo com os interesses do esporte ou do evento em questão, estão sujeitas a sanções disciplinares previstas pelo Código Brasileiro de Justiça Disciplinar e Desportiva.

ART.23-Quando houver uma área determinada para os boxes, o silêncio deverá ser respeitado entre 22:00 e 06:00 horas, na noite anterior à competição.

ART.24- Imediatamente após cada prova, 3 (três) motocicletas, escolhidas pelo Júri, poderão ser checadas quanto a emissão de ruído. Qualquer piloto, independente daquele escolhido ou

não no sorteio, poderá ter sua motocicleta verificada , e caso o ruído dela esteja acima do limite (dB/A 100), o piloto será penalizado pela soma de 30 (trinta) segundos no seu tempo de percurso na prova em. Uma vez aplicada a penalização, ele será classificado com os pilotos que tenham o mesmo número de voltas que ele de acordo com o seu tempo.

ART.25- Imediatamente após a prova, as primeiras 3 (Três) motocicletas de cada categoria serão colocadas em um parque fechado para controle técnico se for necessário. As motocicletas devem permanecer no parque fechado durante 30 (trinta) minutos após a chegada do vencedor, em caso de haver protesto, ou para verificações adicionais, caso forem exigidas.

ART.26- O teste antidoping e de álcool podem ser efetuados de acordo com o Código Médico e regulamentações do C.O.B. Um piloto com o teste positivo será excluído de todo o evento. Penalidades adicionais poderão ser impostas.

ART.27- Os protestos contra pilotos, motocicletas e atitudes antidesportivas deverão ser feitos por escrito, pelo piloto ou chefe de equipe, e entregues ao Diretor de Prova, até 30 (trinta) minutos após a chegada do primeiro colocado. Protestos contra resultados deverão ser feitos por escrito pelo piloto e entregues ao Diretor da Prova até 30 (trinta) minutos após a divulgação do resultado final. Os protestos devem ser INDIVIDUAIS E POR ITEM e cada protesto deverá ser acompanhado de uma taxa no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais). No caso de protesto contra motocicleta deverá ser acrescido o valor de R\$ 1000,00. No caso de improcedente 50% deste valor será revertido para o piloto protestado. Os protestos serão avaliados pelo Júri da Prova e, no caso de sua procedência, o valor será devolvido ao reclamante; em caso contrário, reverterá a favor da Federação promotora da etapa.

ART.28 – Pena de Desclassificação da Etapa ou Campeonato:

Cortar caminho, andar em sentido contrário a pista, agressão a qualquer piloto ou membro da comissão técnica, não uso da identificação do evento, transitar na motocicleta sem capacete, treinar ou andar na pista com a motocicleta sem esta devidamente inscrito e autorizado pela direção de prova, entre outros citado neste regulamento. Não cabem protestos contra as decisões das autoridades da prova. Conforme estatutos da FMEMG/CBM e Código disciplinar da FIM para recurso da decisão do Júri da Prova o reclamante deverá encaminhar seu recurso a Comissão Disciplinar no prazo de 5 (cinco) dias e acompanhado do valor de 10 (dez) salários mínimos. No caso de recurso contra decisão da Comissão Disciplinar o recurso deverá ser encaminhado ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva no prazo de 10 (dez) dias da sua divulgação e acompanhado do valor de 20 (vinte) salários mínimos.

ART.29- Os cinco primeiros colocados, deverão se dirigir ao pódio IMEDIATAMENTE após convocados pela direção da prova, sem conceder entrevistas, ou qualquer outro ato que provoque atraso na premiação. Entrevistas coletivas serão organizadas na sala de imprensa logo após a premiação, sendo OBRIGATÓRIA a presença desses pilotos.

ART.30- Os Casos Omissos a este regulamento serão julgados de acordo com os regulamentos da FMEMG, CBM e F.I.M.

ART.31- Este regulamento entrará em vigor a partir do momento de sua publicação e divulgação pela FMEMG junto aos filiados.